

Setur faz visita para avaliar potencial turístico do Colégio dos Órfãos de São Joaquim

Notícias

Postado em: 17/09/2020 09:09

Além de instituição filantrópica de ensino, durante anos a estrutura serviu como cerimonial para a realização de casamentos e outros eventos.

A possibilidade de integrar a estrutura secular da Casa Pia e Colégio dos Órfãos de São Joaquim, no bairro da Calçada, à diversificada oferta turística de Salvador está em estudo pela Secretaria do Turismo do Estado (Setur-BA). Com este propósito, o secretário Fausto Franco, acompanhado pelo historiador Rafael Dantas, visitou as amplas instalações da instituição na manhã desta quarta-feira (16).

“Temos o projeto de analisar as potencialidades turísticas de antigos prédios históricos de Salvador, com vistas a integrá-los em interessantes roteiros culturais para as pessoas que visitam a cidade e mesmo para seus próprios moradores”, afirmou o secretário durante a visita.

Fundada pelos jesuítas como um noviciado no início do século 18, a Casa Pia foi doada, a partir de 1818, ao irmão franciscano Joaquim Francisco do Livramento para a construção de um orfanato. A enorme edificação que preserva traços da arquitetura jesuítica inclui também uma capela. Em 1938, foi tombada pelo Instituto Nacional do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan).

Além de instituição filantrópica de ensino, durante anos a estrutura serviu como cerimonial para a realização de casamentos e outros eventos. As atividades educacionais presenciais, voltadas para 300 alunos, no entanto, foram suspensas com a pandemia do novo coronavírus e atualmente o edifício passa por obras de restauração.

O grupo que hoje administra a Casa Pia e Colégio dos Órfãos tem, entre seus projetos, retomar a antiga vocação do local como casa de ofícios, para a formação de carpinteiros, pedreiros, sapateiros, garçons, copeiras, entre outras especialidades técnicas.

Outro plano, segundo Rodolfo Tourinho, que faz parte do conselho do grupo que mantém a instituição, é transformar a área em um parque botânico para a integração da comunidade. A estrutura servirá ainda como espaço multiuso, para a celebração de casamentos, bodas, batizados e realização de convenções, treinamentos, exposições e desfiles de modas, entre outros eventos. A visita do secretário Fausto Franco à edificação foi guiada também pelo diretor geral Carlos Henrique Medeiros.